O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1037 | 13 de maio de 2019

Com seu voto, vamos fortalecer a luta pelos nossos direitos

Página 2

Foto: Ilton Barbosa

A Chapa 1, liderada por Cicero Martinha, é a única inscrita na eleição sindical a ser realizada nos dias 15 e 16 de maio. O lançamento da Chapa 1, no dia 10, recebeu autoridades e dirigentes sindicais, que pregaram a unidade na luta neste momento tão difícil.

Foto: Ilton Barbosa

Com seu voto, vamos fortalecer a luta pelos nossos direitos

Nos 86 anos de sua história, a serem completados no dia 23 de setembro, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá atravessou diferentes fases. Momentos de adversidades como intervenções na entidade; prisão e tortura de suas lideranças; repressão policial contra trabalhadores em greves e protestos etc. E muito mais fases de vitórias e conquistas com a organização dos trabalhadores no Chão de Fábrica.

A lista das conquistas com mobilizações dos trabalhadores em torno do nosso Sindicato vai de transporte fretado, restaurante e convênio médico até direitos acima do previsto em leis, a exemplo de garantia no emprego a acidentados no trabalho e portadores de doenças ocupacionais. Também vale destacar que surgiram de movimentos aqui no nosso Sindicato direitos trabalhistas como 13º salário, redução da jornada semanal de trabalho de 48 para 44 horas e PLR.

Governo ataca organização dos trabalhadores para tirar direitos

Mesmo com as mais diferentes fases vividas pelo Sindicato em seus 86 anos, a atual é incomparável. Nunca a classe trabalhadora sofreu, simultaneamente, tantas tentativas de ataques a seus direitos trabalhistas e previdenciários e a sua livre organização. Em 2017, no governo Temer, foram aprovadas a terceirização ilimitada (lei 13.429) e a reforma trabalhista (lei 13.3467) que desconstruiu a CLT, precarizando enormemente as relações do trabalho..

Agora, logo no início de seu mandato, o presidente Jair Bolsonaro (PSL) apresentou a proposta de reforma da Previdência (PEC 6/2019), em tramitação na Câmara dos Deputados, a qual torna quase impossível a aposentadoria aos trabalhadores de baixa renda, ao estabelecer idade mínima de 65 anos para os homens e de 62 anos para as mulheres, além de elevar o tempo mínimo de contribuição de 15 para 20 anos e diminuir o valor dos benefícios. O real objetivo que está por trás dessa reforma é privatizar a Previdência, com a adoção do sistema de capitalização.

Fortalecer o Sindicato com a sindicalização

E por que desde o governo Temer foi armado um verdadeiro bombardeio contra a organização dos trabalhadores? A história mostra que as conquistas trabalhistas resultaram da luta dos trabalhadores em torno do seu sindicato. Por isso, querem minar a livre organização dos trabalhadores com o enfraquecimento dos sindicatos, dificultando sua sobrevivência financeiramente.

É nesse contexto de artilharia contra o movimento sindical que os sócios e sócias do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá vão eleger, nos dias 15 e 16 de maio, a diretoria para o quadriênio 2019/2023. A missão que o Sindicato tem pela frente é árdua. Pois o governo, com o apoio de setores do empresariado, da mídia e de políticos, não vai sossegar enquanto houver resistência.

Portanto, nossa arma é o fortalecimento do nosso Sindicato com a sindicalização dos trabalhadores e trabalhadoras.

E sempre com o lema: **"Lutar, resistir e vencer!"**

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Unidade na luta deu o tom ao lançamento da Chapa 1

O lançamento da Chapa 1, única inscrita nas eleições sindicais a serem realizadas nos dias 15 e 16 de maio, recebeu autoridades, dirigentes sindicais de várias categorias e convidados. Ao abrir o evento, no dia 10 de maio, Cícero Martinha, que lidera a Chapa 1, se disse emocionado como da primeira vez em que disputou uma eleição sindical e falou dos desafios que a nova diretoria, gestão 2019/2013, terá pela frente.

Os oradores pregaram a unidade de todas as centrais na luta e criticaram a proposta da reforma da Previdência. Estiveram presentes Helcio Cecchetto Filho (DRT), o ex-deputado federal Vanderlei Siraque, os vereadores Alemão Duarte, Bete Siraque, Vavá da Churrascaria, Marcelo Oliveira, João Mineiro, Gil Baiano; dirigentes sindicais Carlão (Força-SP), Arakém (Metalúrgicos-SP), Renê Vicente (CTB), entre outros.

| Scórpios |

Trabalhadores aprovam PLR

Os trabalhadores da Scórpios aprovaram a proposta da PLR-2019, em assembleia realizada no dia 9 de maio. Com 100% das metas atingidas, o valor total será de R$ 3.500,00. Os trabalhadores vão receber a primeira parcela, no valor de R$ 2.200,00, no dia 5 de julho, e a segunda parcela, atrelada às metas, no dia 20 de fevereiro de 2020, informa o vice-presidente Osmar Fernandes.

Vice-presidente Osmar Fernandes com os trabalhadores da Scórpios

| Federal Mogul |

Empresa uniformizará plano de saúde

Em reunião realizada no dia 9 de maio, a Federal Mogul comunicou ao Sindicato que vai adotar um único plano de saúde da Intermédica Notre Dame para todos os trabalhadores, em vez dos dois tipos oferecidos atualmente. Assim, todos passam a ter o plano Advance 600, de alcance nacional, sem cobrança de mensalidade. Em breve, a empresa vai reunir os trabalhadores para explicar como funciona o plano e detalhar a rede credenciada, informa o diretor Aldo. Foi a segunda reunião para tratar de convênio médico, depois que o Sindicato enviou uma pauta à empresa, pois os trabalhadores estavam se queixando muito do atendimento do plano de saúde, que teve vários descredenciamentos.

PLR-2019. Na reunião, estava prevista também a discussão da PLR-2019, porém a negociação teve de ser adiada devido a problemas de saúde do representante da empresa.

| Magneti Marelli |

Iniciada discussão de valores da PLR

Na semana passada, o Sindicato, a comissão e a Magneti Marelli tiveram a primeira reunião em que foram discutidos os valores da PLR-2019, e ficou pré-agendada uma nova rodada de negociação ainda para esta semana, informa o diretor Loyola. O Sindicato alerta os trabalhadores e trabalhadoras que fiquem mobilizados, pois sem luta não haverá PLR decente.

Acordo da meia hora. O Departamento Jurídico do Sindicato comunica aos trabalhadores que nesta semana entrará com a documentação na Justiça para solicitar a homologação do acordo proposto pela Marelli e encerrar o processo da meia hora de refeição.

Eleições da Cipa

MKS
Inscrições: 6/5 a 22/5/2019
Eleição: 3/6/2019

Coperfis
Inscrições: 9/5 a 23/5/19
Eleição: 3/6/19, às 14h30

Magneti Marelli
Inscrições: 12/6 a 26/6/19
Eleição: 2/7/19, das 5h às 16h

Governo quer mexer nas NRs de segurança do trabalhador

As investidas do governo Bolsonaro para precarizar as condições de trabalho continuam. Desta vez, o alvo são as NRs (normas regulamentadoras) de segurança e saúde no trabalho, a começar pela NR 12, que trata de regras a serem observadas para garantir que máquinas e equipamentos sejam seguros para o trabalhador.

Ao falar sobre o assunto na abertura da 31ª edição do Fórum Nacional do Instituto Nacional de Altos Estudos, no dia 9 de maio, no Rio de Janeiro, o secretário especial de Trabalho e Previdência do Ministério da Economia, Rogério Marinho, afirmou que as alterações na NR 12 estarão prontas em junho. Ele justificou que a "modernização das NRs" é necessária para atrair investimentos.

O que diz o MPT. Para o Ministério Público do Trabalho, alterar as NRs não é tão simples assim. Segundo reportagem publicada pelo portal G1, o coordenador nacional de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho, Leonardo Osório, explicou que o governo tem o poder de acabar, de forma unilateral, apenas com as normas regulamentadoras criadas apenas pelo próprio governo.

Já as normas regulamentadoras criadas por comissões tripartites, envolvendo governo, empresas e trabalhadores, como é o caso da NR 12, só podem ser revogadas com concordância de todas as partes envolvidas, conforme previsto em convenção da OIT (Organização Internacional do Trabalho), ratificada pelo Brasil.

Pressão de empresários. Não é de hoje que os empresários pressionam o governo para acabar com a NR12, que, desde sua criação em 1978, já sofreu várias modificações.

Maio Lilás conscientiza sobre importância de sindicatos

Desde 2017, o MPT (Ministério Público do Trabalho) dedica o mês de maio às ações de conscientização sobre a importância dos sindicatos para os trabalhadores. Para tanto, lançou a campanha "Maio Lilás – conheça quem te representa" para divulgar as conquistas que os trabalhadores obtiveram graças à atuação dos sindicatos.

O MPT informa que, entre 2012 e 2017, foram registradas mais de 53.000 convenções coletivas de trabalho, com avanços em relação a salários; saúde e segurança do trabalhador; relações do trabalho e condições do trabalho, entre tantas outras conquistas.

Segundo o MPT, no ano passado recebeu 8.151 denúncias referentes à liberdade e organização sindical, motivando a abertura de pelo menos 1.277 procedimentos de mediação, o ajuizamento de 358 ações e a celebração de 295 termos de ajustamento de conduta.

Educação no Brasil está na UTI

Dois ministros da Educação em menos de cinco meses do governo Bolsonaro; corte superior a 30% no orçamento das universidades federais; redução de, pelo menos, R$ 914 milhões no ensino básico; redução de R$ 819 milhões nos recursos destinados à pesquisa; futuro do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Professores) incerto a partir de 2020. Eis o retrato da Educação no início do governo Bolsonaro.

Para ter uma ideia da importância do Fundeb, em 2018, distribuiu R$ 148,3 bilhões, respondendo por cerca de 40% do que se gasta com alunos da creche até o ensino médio no país. Ocorre que o fundo precisa ser renovado ainda em 2019, pois sua vigência vence no próximo ano. No entanto, até agora, o governo Bolsonaro não se posicionou a respeito. Com isso, não está afastada a hipótese de o Fundeb sequer ser renovado.

No Congresso Nacional, o objetivo é tornar o Fundeb permanente por meio da aprovação de uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição), porém, a indefinição é total em relação ao montante a ser destinado ao fundo e ao formato de distribuição da verba.

Prioridade ao ensino básico?

Ao anunciar o corte no orçamento para as universidades, o ministro Abraham Weintraub, da Educação, justificou que a prioridade para o governo é o ensino básico. Ninguém contesta que é preciso investir mais no ensino para as crianças e os jovens. Porém, os cortes no orçamento atingiram todos os níveis do ensino básico, desde a creche até o ensino médio.

No total, o Ministério da Educação já fez bloqueio de R$ 5,7 bilhões, o equivalente a 23% de seu orçamento não obrigatório para este ano.

INPC em 12 meses chega a 5,07%

Pressionado principalmente por alimentos, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) subiu 0,60% em abril, ante 0,77% em março, segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no dia 10 de maio. Com isso, o acumulado em 2019 ficou em 2,29% e nos últimos 12 meses subiu para 5,07%. Esse índice é usado para reajustar salários e benefícios do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social).

Já o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), considerado a inflação oficial do país, subiu um pouco menos: 0,57% em abril, com acumulado nos últimos 12 meses de 4,94%. Nesse caso, além do grupo de alimentos e bebidas, o índice foi pressionado por transportes e saúde e cuidados pessoais.

Individualmente, gasolina (2,66%), tomate (28,64%) e remédios (2,25%), que teve reajuste anual em 31 de março, foram os itens que mais subiram em abril. No acumulado em 12 meses, esses três itens tiveram alta de, respectivamente, 5,60%, 68,22% e 1,94%.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Editoração Eletrônica: Neusa Taeko